
***Central Eólica
Coqueirinho S.A.***
***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Central Eólica Coqueirinho S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Central Eólica Coqueirinho S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central Eólica Coqueirinho S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Central Eólica Coqueirinho S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas



Central Eólica Coqueirinho S.A.

conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2018


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Central Eólica Coqueirinho S.A.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Central Eólica Coqueirinho S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

Patrimônio Líquido e Resultado

Em 31 de dezembro de 2017 o patrimônio líquido atingiu o montante de R\$ 82.794 (31/12/2016 – R\$ 81.674). O prejuízo apresentado no exercício de 2017 foi de R\$ 3.074 (31/12/2016 – R\$ 5.452).

Ativos e Passivos

Em 31 de dezembro de 2017 os ativos totais atingiram R\$ 146.219 (31/12/2016 – R\$ 153.195). Desse montante, destacamos R\$ 992 (31/12/2016 – R\$ 1.313) são representados por aplicações financeiras com liquidez imediata e recursos em caixa e bancos.

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2018.

A Diretoria

Central Eólica Coqueirinho S.A.**Balanco patrimonial em 31 de dezembro****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

	Nota explicativa	2017	2016 (Reapresentado)
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	992	1.313
Contas a receber	7	1.384	1.274
Impostos a recuperar		1	1
Despesas antecipadas e outros valores a receber		96	13
		2.473	2.601
Não circulante			
Depósitos vinculados	12	6.555	4.489
Imobilizado	8	135.418	144.184
Intangível	9	1.772	1.921
		143.746	150.594
Total do ativo		146.219	153.195
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	10	1.373	5.458
Provisão para custos socioambientais	14	391	574
Conta de ressarcimento - CCEE	11	368	484
Financiamentos	12	4.333	4.173
Outras contas a pagar	13	401	960
		6.866	11.649
Não circulante			
Financiamentos	12	54.825	58.421
Conta de ressarcimento - CCEE	11	368	-
Partes relacionadas	22	-	147
Provisão para custos com desmobilização	14	1.366	1.304
		56.559	59.872
Total do passivo		63.425	71.521
Patrimônio líquido	15		
Capital social		94.239	90.045
Prejuízos acumulados		(11.445)	(8.371)
Total do patrimônio líquido		82.794	81.674
Total do passivo e do patrimônio líquido		146.219	153.195

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Central Eólica Coqueirinho S.A.

Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Nota explicativa	2017	2016
Operações continuadas			
Receita de vendas de energia	16	15.300	12.688
Custo com geração de energia	17	(9.251)	(8.101)
Lucro bruto		6.049	4.587
Despesas gerais e administrativas	18	(2.214)	(2.106)
Lucro operacional		3.835	2.481
Despesas financeiras	19	(6.785)	(7.748)
Receitas financeiras	19	517	307
Despesas financeiras, líquidas		(6.268)	(7.441)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(2.433)	(4.960)
Imposto de renda e contribuição social	20	(641)	(492)
Prejuízo do exercício		(3.074)	(5.452)
Quantidade média ponderada de ações – em milhares		951,91	902,65
Prejuízo do exercício por ação do Capital social (Em R\$)	15	(3,23)	(6,04)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Central Eólica Coqueirinho S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	<u>Capital Social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2016	81.914	(2.919)	78.995
Integralização de Capital (nota 15)	8.131	-	8.131
Prejuízo do exercício	-	(5.452)	(5.452)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	90.045	(8.371)	81.674
Integralização de Capital (nota 15)	4.194		4.194
Prejuízo do exercício		(3.074)	(3.074)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	94.239	(11.445)	82.794

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		(Reapresentado)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(2.433)	(4.960)
Ajustes de resultado		
Depreciação e amortização	7.432	6.139
Juros e variações monetárias	5.949	6.160
(Aumento) Redução de ativos		
Contas a receber	(110)	(1.274)
Impostos a recuperar	-	48
Despesas antecipadas e outros créditos	(83)	(13)
Aumento (Redução) de passivos		
Fornecedores	(2.792)	(1.221)
Conta de ressarcimento CCEE	252	484
Outras contas a pagar	(515)	323
Partes relacionadas	(147)	147
Caixa gerado pelas operações	7.553	5.833
Imposto de renda e contribuição social pagos	(685)	(237)
Pagamento Debêntures - juros	-	(5.462)
Pagamento de financiamento - juros	(5.227)	(4.995)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	1.641	(4.861)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Depósitos vinculados	(2.067)	(4.489)
Aquisição de imobilizado	-	(1.941)
Aumento intangível	-	(159)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(2.067)	(6.589)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento Debêntures - principal	-	(13.868)
Captação de financiamento	-	18.565
Pagamento de financiamento - principal	(4.089)	(1.235)
Integralização de capital	4.194	8.131
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	105	11.593
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(321)	143
Demonstração do aumento de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.313	1.170
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	992	1.313
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(321)	143

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

Transações não envolvendo caixa: Juros capitalizados no imobilizado de R\$ 0 (2016: R\$ 707). Reversão de provisão de fornecedores contra imobilizado de R\$ 1.483 (2016: R\$ 0).

CENTRAL EÓLICA COQUEIRINHO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Central Eólica Coqueirinho S.A., com sede na Avenida Nilo Peçanha, 50 – sala 1101, Rio de Janeiro – RJ, foi constituída em 28 de outubro de 2011, tendo como objetivo a exploração do ramo de geração de energia elétrica como produtora independente, estando o parque eólico localizado no município de Pindaí, no Estado da Bahia. A Central Eólica Coqueirinho S.A. é 100% controlada pela BW Guirapá I S.A (Nota 1c).

A Central Eólica Coqueirinho S.A. que tem 29,60 MW de capacidade instalada foi autorizada a se estabelecer como produtora independente de energia elétrica pelo prazo de 35 anos, de acordo com a Portaria MME nº 53, de 9 de fevereiro de 2012.

As operações de geração de energia da Central Eólica Coqueirinho S.A. iniciaram em fevereiro de 2016.

O cronograma físico de implantação, atrasou por motivos alheios à gestão do projeto. Após sucessivos pedidos de alteração do cronograma físico de implantação, a ANEEL publicou os Despachos nº 383 em 22/02/2016 e o nº 2717 em 14/10/2016, concatenando o início de operação do parque com a data da disponibilização das instalações de transmissão da subestação SE Pindaí II, 16/11/2015.

Na avaliação da Administração, os passivos de curto prazo que não forem cobertos pela geração de caixa operacional, terá suporte financeiro dos acionistas para garantir o equilíbrio necessário a continuidade dos negócios. Em 31 de dezembro de 2017, apesar do capital circulante líquido negativo, a dívida de curto prazo é garantida pelos depósitos vinculados à prestação de garantias de financiamentos (Nota 12).

A Diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras para o exercício findo em 2017 na reunião realizada em 27 de março de 2018.

(a) Contratos de Energia de Reserva – CER

O contrato de reserva de energia foi firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE por um prazo de 20 anos, contados a partir de 16 de novembro de 2015, ao preço de R\$ 96,97/MWh, atualizados anualmente pelo Índice de preços ao Consumidor Amplo – IPCA. A partir de 1º de março de 2016 a Central Eólica Coqueirinho S.A. passou a faturar os valores definidos em contrato.

Em consonância com seu segmento de atuação, a Central Eólica Coqueirinho S.A. mantém um contrato exclusivo com a CCEE, seu único cliente. As demonstrações financeiras devem ser analisadas neste contexto.

(b) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- a) IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros (efetiva a partir de 1º de janeiro de 2018)

CENTRAL EÓLICA COQUEIRINHO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- b) IFRS 15/CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes (efetiva a partir de 1º de janeiro de 2018)
- c) IFRS 16/CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil (efetiva a partir de 1º de janeiro de 2019)

Com base em sua avaliação, a administração da Central Eólica Coqueirinho S.A. não espera que as novas normas e interpretações tenham impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

(c) Mudança de controle acionário

Em 22 de dezembro de 2017 a Cia. de Ferro Ligas da Bahia – Ferbasa S.A, Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. e a Brazil Wind S.A celebraram um contrato de compra e venda de 100% das ações de emissão da BW Guirapá I S.A o que inclui indiretamente a aquisição de 100% das ações da Central Eólica Coqueirinho S.A.

O fechamento e a efetiva realização da operação, previstos para o primeiro semestre de 2018, estão condicionados, entre outras condições, a: (i) assinatura dos documentos definitivos; (ii) manutenção do curso ordinário dos negócios das SPEs; (iii) obtenção das aprovações necessárias por parte das autoridades competentes; e (iv) aprovação da operação em assembleia geral extraordinária da FERBASA, nos termos do artigo 256 da Lei das S.A.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Central Eólica Coqueirinho S.A. no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Em função de não haver outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017, a Central Eólica Coqueirinho S.A. não está apresentando a demonstração do resultado abrangente nestas demonstrações financeiras.

CENTRAL EÓLICA COQUEIRINHO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Reapresentação de cifras comparativas

Os saldos de 31 de dezembro de 2016 foram reapresentados conforme a seguir:

	Originalmente apresentados	Transferência	Saldos reapresentados
<i>Balanco patrimonial</i>			
Circulante – Caixa e equivalentes de caixa	5.802	(4.489)	1.313
Não Circulante – Depósitos vinculados	-	4.489	4.489
Total do ativo	153.195	-	153.195
<i>Demonstração dos fluxos de caixa</i>			
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(4.861)	-	(4.861)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.100)	(4.489)	(6.589)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	11.593	-	11.593
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	4.632	(4.489)	143

A reapresentação dos saldos patrimoniais (ativo circulante x ativo não circulante) foi efetuada para refletir o saldo de aplicações financeiras com acesso restrito vinculadas à prestação de garantias de financiamentos (Nota 12). Não houve impacto no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários à vista, aplicações financeiras com liquidez imediata com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Contas a Receber

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Central Eólica Coqueirinho S.A. não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber (Nota 7).

2.4 Ativos e passivos financeiros

A Central Eólica Coqueirinho S.A. classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis e outros passivos financeiros, respectivamente. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos.

CENTRAL EÓLICA COQUEIRINHO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão das demonstrações financeiras (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Central Eólica Coqueirinho S.A. tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data das demonstrações financeiras.

A Central Eólica Coqueirinho S.A. não possui ativos ou passivos mensurados a valor justo. Entretanto, pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos as eventuais perdas (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

2.5 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados e custos socioambientais e de desmobilização de ativos (nota 14).

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil, que é estimada conforme as taxas anuais estabelecidas pela ANEEL através da Resolução nº 367 em vigor desde 2 de junho de 2009, alterada pela Resolução Normativa nº 474, de 7 de fevereiro de 2012, limitada ao prazo de concessão, como segue:

	<u>Anos</u>
Máquinas e equipamentos	10
Equipamentos de comunicação	10
Aerogeradores	20
Sistemas de transmissão e conexão	20
Edificações, obras civis e benfeitorias	20

2.6 Intangível

Composto pelos direitos de uso de ativos para exploração e servidão. O contrato de cessão de direito de uso, transfere o direito de usar o ativo ao contratante pelo período contratado e são classificados como contratos financeiros. Para os contratos financeiros em que a Central Eólica Coqueirinho S.A. atua como contratante, os pagamentos foram capitalizados no ativo intangível desde o início do contrato e, após a entrada em operação, passou a ser amortizado pelo período remanescente do contrato de concessão do parque eólico.

CENTRAL EÓLICA COQUEIRINHO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.7 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos a amortização são revisados anualmente para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa -UGC). Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data das demonstrações financeiras.

2.8 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.9 Financiamentos

Estão demonstradas pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos financeiros pactuados, que incluem juros e atualização monetária incorridos até as datas das demonstrações financeiras (custo amortizado), líquido dos custos de transação.

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os encargos financeiros foram capitalizados no ativo imobilizado, durante a etapa de construção do parque eólico.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Central Eólica Coqueirinho S.A. tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data das demonstrações financeiras.

2.10 Conta de Ressarcimento – CCEE

A Conta de ressarcimento – CCEE refere-se às diferenças entre o valor cobrado e o valor de energia elétrica efetivamente gerada. Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada, conforme abaixo:

CENTRAL EÓLICA COQUEIRINHO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) O limite contratual aceito, sem a incidência de penalidades ou bônus, é equivalente ao fornecimento de 90% a 130% da energia contratada de um ano, apurada ao final de cada quadriênio. Nestes casos, o desvio positivo ou negativo entre a energia fornecida e a energia contratada é reconhecida no ativo ou passivo, respectivamente, mediante a aplicação do preço contratual vigente sobre o MWh apurado. Eventuais diferenças entre o fornecimento de energia elétrica e a energia contratada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio encerra-se em 30 de junho de 2018;

b) Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade, equivalente a aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. Caso a energia fornecida seja superior a 130% da energia contratada, a Central Eólica Coqueirinho S.A. receberá 70% do preço contratado sobre o montante em MWh que exceder aos 130%. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre a partir de julho do ano corrente até junho do ano subsequente.

2.11 Provisões

As provisões para recuperação ambiental, custos de reestruturação e ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Central Eólica Coqueirinho S.A. tem uma obrigação presente ou não formalizada (obrigação construtiva) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.12 Imposto de renda e contribuição social corrente

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e contribuição social corrente. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data das demonstrações financeiras .

A Central Eólica Coqueirinho S.A. adota o regime de tributação “Presumido”.

CENTRAL EÓLICA COQUEIRINHO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.13 Capital Social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.14 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo fornecimento de energia no curso normal das atividades da Central Eólica Coqueirinho S.A.. A receita é apresentada líquida de impostos.

A Central Eólica Coqueirinho S.A. reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Central Eólica Coqueirinho S.A. e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Central Eólica Coqueirinho S.A..

Fornecimento de energia elétrica

A Central Eólica Coqueirinho S.A. reconhece a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Central Eólica Coqueirinho S.A. faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(i) Provisão para desmobilização

A Central Eólica Coqueirinho S.A. assumiu a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a contratos de cessão de direito de uso de terrenos onde está localizado o parque eólico. A provisão é mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e pelas mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente.

(ii) Conta de Ressarcimento – CCEE

A Conta de ressarcimento – CCEE reflete os efeitos sobre a geração de energia fora dos limites de tolerância estabelecidos (energia efetivamente gerada e a energia contratada). Tais variações fora dos limites implicam no registro por estimativa de ativos ou passivos contratuais (Nota 2.10). A administração da Central Eólica Coqueirinho S.A. entende que a análise do atendimento a estes limites é uma estimativa significativa.

CENTRAL EÓLICA COQUEIRINHO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Central Eólica Coqueirinho S.A. a expõe a riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Central Eólica Coqueirinho S.A. se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Central Eólica Coqueirinho S.A.. Durante o decorrer do exercício de 2017 a Central Eólica Coqueirinho S.A. não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos.

A gestão de risco é realizada pelo setor Financeiro da Central Eólica Coqueirinho S.A. que identifica, avalia e protege a Central Eólica Coqueirinho S.A. contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Central Eólica Coqueirinho S.A. incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Central Eólica Coqueirinho S.A. monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto. Os recebíveis tem risco considerado baixo considerando as características do cliente da Central Eólica Coqueirinho S.A., CCEE.

Risco de liquidez

É o risco de a Central Eólica Coqueirinho S.A. não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Central Eólica Coqueirinho S.A. ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Central Eólica Coqueirinho S.A. para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

CENTRAL EÓLICA COQUEIRINHO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Condizente com outras companhias do setor, a Central Eólica Coqueirinho S.A. monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado)
Total dos empréstimos (Nota 12)	59.158	62.594
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(992)	(1.313)
Dívida líquida (a)	<u>58.165</u>	<u>61.281</u>
Total do patrimônio líquido	<u>82.794</u>	<u>81.674</u>
Total do capital (b)	<u>140.959</u>	<u>142.955</u>
Índice de alavancagem financeira - % (a / b)	<u>41%</u>	<u>43%</u>

5. Instrumentos financeiros por categoria

Ativos financeiros	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado)
<u>Empréstimos e Recebíveis</u>		
<u>Mensurados pelo custo amortizado</u>		
Disponibilidades (Nota 6)	784	849
Aplicações financeiras (Nota 6)	208	464
Contas a receber de clientes (Nota 7)	1.384	1.274
Depósitos vinculados (Nota 12)	6.555	4.489
	<u>8.931</u>	<u>7.076</u>
Passivos financeiros		
<u>Outros passivos financeiros</u>		
<u>Mensurados pelo custo amortizado</u>		
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	59.158	62.594
Fornecedores (Nota 10)	1.373	5.458
Outras contas a pagar (Nota 13)	401	960
	<u>60.931</u>	<u>69.012</u>

CENTRAL EÓLICA COQUEIRINHO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Disponibilidades	784	849
Aplicação financeira	<u>208</u>	<u>464</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>992</u>	<u>1.313</u>

O saldo de recursos em banco e em caixa compreende a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato.

Em 31 de dezembro de 2017, as aplicações financeiras, no valor de R\$ 208 (em 2016 R\$ 464), estavam investidas no Fundo de Investimento Itaú Top DI FIC. O fundo rendeu em 2017 99,38% do CDI.

Essas aplicações financeiras apresentam liquidez diária, podendo ser resgatadas a qualquer momento, sem perdas para a Central Eólica Coqueirinho S.A., motivo pelo qual são classificadas no ativo circulante.

7. Contas a receber

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
CCEE - ativo circulante	<u>1.384</u>	<u>1.274</u>

Refere-se ao registro do contrato de fornecimento de energia firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, recebido mensalmente. Não existem valores de contas a receber vencidos em 31 de dezembro de 2017. Não há histórico de perdas com as contas a receber da Central Eólica Coqueirinho S.A..

CENTRAL EÓLICA COQUEIRINHO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

	Taxas anuais depreciação-%	2017		2016
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Equipamentos de comunicação	10%	11	(3)	8
Máquinas e equipamentos	10%	56	(25)	31
Aerogeradores	5%	102.571	(9.402)	93.169
Sistemas de transmissão e conexão	5%	8.072	(740)	7.332
Edificações, obras civis e benfeitorias	5%	38.016	(3.138)	34.878
		148.726	(13.308)	135.148
				144.184

CENTRAL EÓLICA COQUEIRINHO S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado está representada por:

	31.12.2016	Adições	Baixas	Transferências	31.12.2017
Custo					
Equipamentos de comunicação	11	-	-	-	11
Máquinas e equipamentos	56	-	-	-	56
Aerogeradores	103.708	-	-	(1.136)	102.502
Sistemas de transmissão e conexão	8.477	-	-	(405)	8.072
Edificações, obras civis e benfeitorias	37.957	-	(1.483)	1.541	38.015
Total do custo	150.209	-	(1.483)	-	148.726
Depreciação					
Equipamentos de comunicação	(3)	(1)	-	-	(4)
Máquinas e equipamentos	(19)	(6)	-	-	(25)
Aerogeradores	(4.274)	(5.128)	-	-	(9.402)
Sistemas de transmissão e conexão	(330)	(410)	-	-	(740)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(1.399)	(1.738)	-	-	(3.137)
Total da depreciação	(6.025)	(7.283)	-	-	(13.308)
Total do imobilizado líquido	144.184	(7.283)	(1.483)	-	135.418

CENTRAL EÓLICA COQUEIRINHO S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	<u>31.12.2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências</u>	<u>31.12.2016</u>
Custo				
Equipamentos de comunicação	6	5	-	11
Máquinas e equipamentos	56	-	-	56
Aerogeradores	-	-	103.708	103.708
Sistemas de transmissão e conexão	-	-	8.477	8.477
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	37.957	37.957
Imobilizações e equipamentos em andamento	117.846	144	(117.990)	-
Contratos de obras e equipamentos em andamento	6.333	1.792	(8.125)	-
Capitalização de juros	21.571	707	(22.278)	-
Provisão desmobilização	1.202	-	(1.202)	-
Provisão custos socioambientais	547	-	(547)	-
Total do custo	147.561	2.648	-	150.209
Depreciação				
Equipamentos de comunicação	(2)	(1)	-	(3)
Máquinas e equipamentos	(16)	(3)	-	(19)
Aerogeradores	0	(4.274)	-	(4.274)
Sistemas de transmissão e conexão	0	(330)	-	(330)
Edificações, obras civis e benfeitorias	0	(1.399)	-	(1.399)
Total da depreciação	(18)	(6.007)	-	(6.025)
Total do imobilizado líquido	147.543	(3.359)	-	144.184

CENTRAL EÓLICA COQUEIRINHO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível

	<u>31.12.2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31.12.2017</u>
Bens não físicos				
Cessão de uso de solo e servidões	2.053	-	(102)	1.951
Outros	-	-	-	-
Total do custo	<u>2.053</u>	<u>-</u>	<u>(102)</u>	<u>1.951</u>
Amortização				
Cessão de uso de solo e servidões	(132)	(149)	102	(179)
Total da amortização	<u>(132)</u>	<u>(149)</u>	<u>102</u>	<u>(179)</u>
Total do intangível líquido	<u>1.921</u>	<u>149</u>	<u>-</u>	<u>1.772</u>

	<u>31.12.2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências</u>	<u>31.12.2016</u>
Bens não físicos				
Cessão de uso de solo e servidões	1.625	159	269	2.053
Outros	259	10	(269)	-
Total do custo	<u>1.884</u>	<u>169</u>	<u>-</u>	<u>2.053</u>
Amortização				
Cessão de uso de solo e servidões	-	(132)	-	(132)
Total da amortização	<u>-</u>	<u>(132)</u>	<u>-</u>	<u>(132)</u>
Total do intangível líquido	<u>1.884</u>	<u>37</u>	<u>-</u>	<u>1.921</u>

Refere-se aos contratos de cessão de uso de solo, que concede ao contratante os direitos de uso de um ativo para exploração e servidão.

10. Fornecedores

O saldo a pagar aos fornecedores de máquinas, equipamentos e empresas prestadoras de serviços técnicos especializados e de engenharia, está assim representado:

CENTRAL EÓLICA COQUEIRINHO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Equipamento/Serviço	Valores a realizar	
	31/12/2017	31/12/2016
Montagem Aerogeradores	856	2.338
Obras civis	-	2.634
Sistemas elétricos	405	405
	1.261	5.377
Tarifas de transmissão	52	81
Outras contas a pagar	60	-
	1.373	5.458

Com o processo de conclusão das obras de construção em 2016, a Administração da Central Eólica Coqueirinho S.A. obteve os respectivos termos de quitação dos contratos de construção dos parques eólicos, exceto daqueles que ainda estão em fase de discussão. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo da conta de fornecedores reflete o atual estágio das referidas negociações.

11. Conta de ressarcimento – CCEE

	31/12/2016	Provisão/ Reversão	Amortização	31/12/2017
Inferior a 10%	-	736	-	736
Superior a 10%	484	-	(484)	-
Total do Passivo	484	736	(484)	736
Circulante	484	-	-	368
Não Circulante	-	-	-	368

Corresponde ao valor da energia não entregue prevista no contrato de concessão (Nota 1 a). O acerto financeiro do montante superior ao limite de 10% da faixa de tolerância será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte valorado a 115% da tarifa vigente. O valor da energia não entregue dentro da faixa de tolerância de 10% será liquidado em 12 parcelas a partir do mês subsequente ao quadriênio findo em 30 de junho de 2018 valorado ao preço da tarifa vigente.

12. Financiamentos

Em 6 de outubro de 2015 a Central Eólica Coqueirinho S.A. assinou, com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o contrato de financiamento nº 15.2.0347.1, no montante de R\$63.714, dividido em subcrédito A no valor de R\$49.446 e subcrédito B no valor de R\$14.268, sendo liberados R\$45.000 em 21/12/2015, R\$13.364 em 26/02/2016, R\$5.350 em R\$28/06/2016 e R\$202 em 27/12/2016.

A taxa de juros do contrato é de 2,65% a.a. mais a variação da TJLP, com pagamento em 192 parcelas mensais e sucessivas vencendo a 1ª em 15/05/2016 e a última em 15/04/2032.

CENTRAL EÓLICA COQUEIRINHO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Central Eólica Coqueirinho S.A., junto com as demais SPEs e a Holding, devem manter, durante toda a vigência do contrato de financiamento do BNDES, o índice de cobertura do serviço da dívida consolidado para todo o grupo em 1,30, o qual em 31 de dezembro de 2017 encontra-se atendido.

Garantias financeiras

As garantias oferecidas para o pagamento da dívida foram: penhor das ações da Central Eólica Coqueirinho S.A., penhor das ações da Controladora, penhor de direitos creditórios (contrato de O&M), penhor de direitos emergentes (autorização de produtora independente), penhor de máquinas e equipamentos (aerogeradores), cessão fiduciária de direitos creditórios (receitas de venda de energia e do CER, e constituição de contas reservas) e fiança bancária.

a) Depósitos vinculados

Refere-se ao depósito vinculado no montante de R\$ 6.555 (R\$ 4.489 em 2016) para garantia do pagamento do empréstimo com o BNDES, mantido em fundo de investimento junto ao Banco Itaú, com meta de remuneração de 100% do CDI. Durante todo o prazo do contrato, a Cia. deve manter em favor deste contas reservas, com recursos vinculados, no valor correspondente a três meses do serviço da dívida e contrato de O&M, além de uma conta reserva especial destinada a receber a totalidade dos recursos excedentes advindos da atividade operacional de acordo com o contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios. A movimentação dessas contas só pode ser realizada com autorização formal do BNDES.

Vencimento da dívida:	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Em 31 de dezembro de 2017				
Empréstimos e financiamentos	4.333	4.112	12.336	38.377
Em 31 de dezembro de 2016				
Empréstimos e financiamentos	4.173	4.204	12.851	41.366

13. Outras contas a pagar

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Comissão de fiança a pagar (a)	19	406
Imposto de renda	69	100
Contribuição social	55	70
PIS e COFINS	51	93
Obrigações trabalhistas	69	72
Provisão férias	93	136
Impostos retidos de terceiros	46	83
Total de outras contas a pagar	<u>401</u>	<u>960</u>

CENTRAL EÓLICA COQUEIRINHO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Em 16 de outubro de 2015, para garantir as obrigações assumidas perante o BNDES, foi contratada, junto ao Banco Bradesco S.A., uma fiança de valor equivalente a 100% do limite de crédito aprovado pelo BNDES. Com a conclusão física do projeto atestado pelo BNDES o valor da fiança foi reduzido para 40% da dívida a partir de março de 2017.

Os encargos sobre o valor afiançado são: comissão de 2,25% aa sobre o valor de cada carta de fiança emitida, com pagamento após 12 meses da data de emissão.

14. Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos

	31/12/2017	31/12/2016
	<hr/>	<hr/>
	Circulante	
	<hr/>	<hr/>
Provisão para custos socioambientais	391	574
	<hr/>	<hr/>
	Não circulante	
	<hr/>	<hr/>
Provisão para desmobilização	1.366	1.304

(a) Custos socioambientais

Considerando que: (a) até a entrada em operação comercial dos parques eólicos, a Central Eólica Coqueirinho S.A. obtém todas as licenças ambientais e, conseqüentemente, tem uma obrigação de cumprir as condicionantes nela constantes para poder operar; (b) que essa obrigação decorre de eventos já ocorridos (construção do empreendimento); e (c) que se espera que exista saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos futuros, as Centrais Eólicas provisionam os custos socioambientais no passivo não circulante, quando aplicável, e incorporou tal custo no imobilizado durante o período de construção dos empreendimentos.

(b) Custo de desmobilização de ativos

A Central Eólica Coqueirinho S.A. possui responsabilidade sobre a retirada dos ativos do parque eólico, instalados nas localidades sob contrato de cessão de direito de uso de solo (nota 3 i).

CENTRAL EÓLICA COQUEIRINHO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social subscrito da Central Eólica Coqueirinho S.A. é de R\$ 94.412 (R\$ 90.612 em 2016), sendo R\$ 173 a integralizar (R\$ 567 em 2016), composto por 982.901 (Em 2016 943.340) ações ordinárias nominativas, não conversíveis em outras formas, sem valor nominal, subscritas sendo 981.073 ações integralizadas e 1.828 ações a integralizar pela BW Guirapá I S.A.

Em 2017, a BW Guirapá I S.A. efetuou as seguintes integralizações de capital:

Mês	Valor
Fevereiro de 2017	260
Março de 2017	10
Abril de 2017	141
Maio de 2017	31
Junho de 2017	31
Julho de 2017	396
Agosto de 2017	206
Outubro de 2017	2.709
Dezembro de 2017	410
	<u>4.194</u>

b) Destinação dos lucros

Aos acionistas é garantido, estatutariamente, um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações e o excedente será destinado à formação de reserva para investimentos e expansão. A provisão relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada pelos acionistas.

16. Receita operacional líquida

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita com geração de energia	<u>15.880</u>	<u>13.169</u>
Impostos sobre faturamento		
PIS	(103)	(86)
COFINS	<u>(476)</u>	<u>(395)</u>
Total de Impostos sobre faturamento	<u>(579)</u>	<u>(481)</u>
Receita líquida	<u>15.300</u>	<u>12.688</u>

CENTRAL EÓLICA COQUEIRINHO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Custo com geração de energia

	2017	2016
Depreciação	(7.283)	(6.007)
Amortização	(148)	(132)
Transmissão de Energia	(970)	(647)
Encargos de uso do sistema e controle operação, taxa associativa (ONS, CHESF e CCEE)	(150)	(278)
Penalidade por insuficiência de geração de energia	(252)	(484)
Serviço de operação e manutenção da usina	(387)	(553)
Cessão de uso de solo	(61)	-
	(9.251)	(8.101)

18. Despesas gerais e administrativas

	2017	2016
Despesas com pessoal (i)	(1.955)	(1.747)
Serviços de terceiros (ii)	(35)	(193)
Seguros	(108)	(139)
Serviços notariais e de registro	(110)	(26)
Outras despesas administrativas	(6)	(1)

Despesas gerais e administrativas

(2.214) **(2.106)**

(i) Despesas com pessoal

Salários, férias, 13º, gratificações	(1.393)	(1.169)
Inss/FGTS	(459)	(380)
Provisão de férias	(101)	(197)
Outros	(3)	(1)
	(1.955)	(1.747)

(ii) Serviços de terceiros

Serviços de segurança	-	(93)
Assessoria regulatório	-	(9)
Assessoria operações	-	(13)
Contábil e societário	(27)	(71)
Consultoria ambiental e fundiária	-	-
Outros	(8)	(7)
	(35)	(193)

CENTRAL EÓLICA COQUEIRINHO S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****19. Receitas (despesas) financeiras**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas de juros sobre empréstimos BNDES	(5.879)	(5.904)
Despesas de juros sobre debentures	-	(745)
Comissão de reestruturação de dívidas	-	(178)
Serviços de escrituração e controle debentures	-	(17)
Serviços de controle de garantias sobre empréstimo BNDES	(39)	-
Despesas com fiança	(712)	(1.409)
IOF	(81)	(78)
Sub-total despesas financeiras	(6.711)	(8.331)
Despesas financeiras incorporadas ao ativo	-	724
Encargos sobre financiamentos no resultado	-	(7.607)
Variação monetária passiva de provisões	(70)	(133)
Outras despesas financeiras	(3)	(8)
Despesas financeiras	(6.785)	(7.748)
Receita de juros de aplicações financeiras	517	313
Receitas financeiras incorporadas ao ativo	-	(6)
Receitas financeiras	517	307
Despesas financeiras líquidas	(6.268)	(7.441)

20. Imposto de renda e contribuição social

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita bruta de vendas (a)	15.880	13.169
Presunção imposto de renda (b)	8%	8%
Presunção contribuição social (c)	12%	12%
Demais receitas e ganhos de capital (d)	516	313
Base de cálculo Imposto de renda - Presumido (a x b) + (d)	1.786	1.367
Imposto de renda: 15%	(268)	(205)
Adicional do imposto de renda	(155)	(117)

CENTRAL EÓLICA COQUEIRINHO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Total do IRPJ	(423)	(322)
Base de cálculo da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (a x c) + (d)	2.422	1.893
Contribuição social: 9%	(218)	(170)
Total de CSLL	(218)	(170)
Total do imposto de renda e contribuição social	(641)	(492)

21. Cobertura de seguros (não auditado)

A Central Eólica Coqueirinho S.A. está inserida na cobertura de seguros contratada para os sete parques eólicos pela empresa *holding* BW Guirapá I S.A.: Seguro patrimonial com cobertura de R\$763.202 e o de responsabilidade civil de R\$20.000.

A Administração entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas.

22. Transações com partes relacionadas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Central Eólica Coqueirinho S.A. quitou o saldo devido à Central Eólica Angical S.A. no valor de R\$ 147, decorrente de ajustes nos custos de sua responsabilidade, na construção da subestação de energia.

A remuneração do pessoal-chave da Administração no exercício de 2017 e 2016 foi efetuado pela Central Eólica Inhambu S.A., Central Eólica Corrupião S.A. e pela *holding* BW Guirapá I S.A.

23. Contingências

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não foram reconhecidos contabilmente passivos contingentes pela Central Eólica Coqueirinho S.A.

Em 31 de dezembro de 2017, a Central Eólica Coqueirinho S.A. possui processos de natureza civil, todos decorrentes do curso normal de suas operações. A Administração, baseada na opinião dos seus assessores jurídicos e, também, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avaliou a expectativa do desfecho desses processos em andamento, entendendo, não haver a necessidade de constituição de uma provisão para contingências.

A Mammoet Wind ajuizou, em 13.4.2016, Ação de Conhecimento em face da BW Guirapá e das Centrais Coqueirinho, Caititu e Tamanduá Mirim (processo 0123408-64.2016.8.19.0001). Nesta ação a autora pleiteava R\$ 253 de Coqueirinho; R\$ 190 de Caititu; e R\$ 253 de Tamanduá Mirim, a título de pagamento de multas contratuais por suposta rescisão injustificada dos contratos celebrados. Além disto, requeria a condenação solidária de todas as rés a pagar perdas e danos no valor de R\$ 4.028 e US\$ 530. Em 14.12.2017 foi assinado o

CENTRAL EÓLICA COQUEIRINHO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

instrumento particular de transação de direitos, quitação e outras avenças onde as partes acordaram o pagamento de R\$ 2.353 (R\$ 641 de Caititu, R\$ 856 de Coqueirinho e R\$ 856 de Tamanduá Mirim) para encerramento do processo (Nota 10). O pagamento está previsto para 09 de fevereiro de 2018.

A Confer – Construtora Fernandes Ltda. ajuizou, em 05.01.2016, procedimento arbitral perante a Câmara FGV de Mediação e Arbitragem (nº 003/2017), em face da BW Guirapá, e das Centrais Caititu, Coqueirinho, Inhambu e Tamanduá Mirim. A requerente buscava a condenação das requeridas no pagamento de R\$ 38.427. Em 08.08.2017 para por fim ao litígio as partes assinaram o instrumento de transação onde acordaram o pagamento de R\$ 7.250 a ser dividido entre as 7 (sete) Centrais Eólicas controladas pela BW Guirapá. A Central Eólica Coqueirinho S.A efetuou a quitação de R\$ 2.634 em 19.10.2017.

24. Eventos subsequentes

A Central Eólica Coqueirinho S.A. efetuou em 09 de fevereiro de 2018 o pagamento de R\$ 856 à Mammoet Wind (Nota 23).

Nicorray de Queiroz Santos
Diretor Presidente

Eduardo Magalhães Jucá
Diretor Financeiro

Rodrigo Bordoni Costa
Contador
CRC RJ-109511/O-7